

Quer amigo:

Muitas felicitações.

Vai-me desculpa, antes
de tudo, - Sei em primeira mão

atrelado a respeito a sua
pesada carta. Só hoje

me permito dar a este pe-
zer intimo, em casa, des-

caucando dos fadigas de
um trabalho exaustivo

peço-me vai, pouco a
pouco inutilizar.

Ja' acho até diffi-
cildade em escrever e

peando escrevo como se

a pensar que pesa sobre

na mão de burocrata zorra de
las circunstâncias. Fim-
me incapaz de verdade, fo-
brete de apor, sob a pres-
são asphyxiante de
calor de amolecer e ei-
tibia o organismo mais
sa do. Por isto, não se-
trante a subserviência de
tas linhas negligentes, que
viam apenas a tradição
M. K. e a D. H. e a
nossa subserviência aos
nativos e a maior parte.

Por aqui, na S. de
maior: o menos pi,

a memória monotônica.
O Silas Guimarães, a
peem, com o abraço, trans-
mitti o seu recado, man-
du-the-á por estes dias
o Ossa mea.

Escreva-me sempre,
faud-nos suas notícias,
pe por minha vez
mas me descurarei de
du-the as notícias.

Slice retibue de
coroent o abraço de
sua slice, a quem apre-
sentu os meus respects
Até breve, Agor,

um a traes fratrum
to sen

Muito amigo
Da Costa e Silva

Calor de

de

de

de

de

de